

COMPLIANCE





Valdemir Alves

- ❖ Sócio Diretor da Controlpax Contabilidade & Gestão e da Controlpax Treinamento e Recrutamento, contador e consultor empresarial nas áreas Tributária, Fiscal, Contábil e Gestão Empresarial;
- ❖ Coordenador de Desenvolvimento Sustentável da Associação dos Jovens Empresários de Fortaleza - Gestão 2019, Coordenador executivo da federação das associações dos jovens empresários do Ceará - Gestão 2017 a 2018,
- ❖ Coordenador comissão especial do imposto de renda pessoal física e coordenador da Comissão de Normas Técnicas aplicadas às áreas Fiscal e Tributária e Societária do CRCCE em 2016 a 2019; Concelheiro do Conselho Regional de Contabilidade do Ceará - CRCCE de 2018 a 2022,
- ❖ Instrutor cursos e palestras nas áreas Tributária, Fiscal, Contábil e Gestão Empresarial; MBA em Contabilidade e Direito Tributário pelo IPOG.

COMPLIANCE FISCAL

- Compliance fiscal significa mitigar riscos e diminuir a carga tributária, **adequando os processos** tributário e fiscais das empresas às inúmeras alterações e obrigações legais vigentes, entregando tudo com conformidade e dentro dos prazos.



COMPLIANCE FISCAL

- Foi para otimizar a relação das empresas com os processos fiscais que surgiu o conceito de compliance fiscal. Trata-se de uma ótima forma de reduzir os riscos de **penalidades** relacionadas às obrigações fiscais e tributárias.



COMPLIANCE FISCAL

- Vale destacar que não basta simplesmente elaborar um documento com todas as normas e regras a serem seguidas. Uma política de compliance eficiente é aquela que **guia os colaboradores** em suas rotinas de trabalho, facilitando a adequação às leis e, com isso, ajudando a prevenir falhas operacionais.





OBJETIVO DO COMPLIANCE

- Para alcançar esse objetivo, são utilizadas ferramentas que auxiliam no controle sobre todos os processos internos – sempre com foco em identificar e evitar desvios no fluxo de trabalho.
- Alcançar o status de compliance fiscal significa basicamente estar em dia com todas as responsabilidades fiscais da empresa com qualidade e segurança das informações. Conseqüentemente, é estabelecida uma série de **ferramentas e práticas** para garantir a adequação às leis.
- *Evitando que o Fisco seja sempre uma ameaça para a empresa.*

BENEFÍCIOS INDIRETOS DE ESTAR EM COMPLIANCE FISCAL



- Contribuir para a **saúde financeira da empresa**, estar em compliance fiscal traz outros ganhos indiretos, que geram um impacto extremamente positivo. Um deles é a visibilidade e a valorização da sua marca.
- Atender às exigências legais e estar em dia com processos e controles tributários significam que a sua empresa é confiável, ganhando credibilidade com fornecedores, investidores, instituições bancárias e, claro, com clientes.

BENEFÍCIOS INDIRETOS DE ESTAR EM COMPLIANCE FISCAL



- Aumenta as chances de angariar descontos em linhas de crédito, para aumentar os investimentos e ampliar os negócios, e permite ainda recuperar ou fazer uso de créditos do governo sem a preocupação de chamar a atenção do Fisco. (SEFAZ - Contribuinte Pai D'égua)
- Outra grande vantagem de estar em compliance fiscal: padronizar processos e controles internos torna as equipes muito mais produtivas e melhora acentuadamente a qualidade das informações geradas.

CONFIRA OS PRINCIPAIS RISCOS DO NÃO COMPLIANCE



- A ausência do compliance fiscal em uma empresa pode gerar vários riscos para uma empresa. **Já imaginou as consequências de descumprir uma norma legal por descuido nos processos internos?** As penalidades podem variar desde multas até a impossibilidade de realizar negócios.
- **Calendário de obrigações Fiscais lotado**, priorização atual do setor está no cumprimento das entregas, **sem foco na qualidade** das informações.

CONFIRA OS PRINCIPAIS RISCOS DO NÃO COMPLIANCE



- **Multas e outras penalidades.** O descumprimento das normas fiscais e tributárias implica em multas, juros e outras penalidades previstas na legislação – que podem afetar negativamente todo o planejamento financeiro da sua empresa.
- **Erros nos processos internos.** Erros no preenchimento, retrabalho nos processos e confusão entre os funcionários são alguns dos fatores que causam erros nos processos fiscais de empresas que não adotam o compliance fiscal.

CONFIRA OS PRINCIPAIS RISCOS DO NÃO COMPLIANCE



- **Dificuldade no acompanhamento da legislação.** Sem normas internas que estimulam a atualização legislativa, é muito comum vermos empresas que enfrentam dificuldades para acompanhar as mudanças tributárias.
- **Desconhecimento sobre o funcionamento dos tributos.** Uma empresa precisa pagar diversos impostos, taxas e contribuições, certo? Cada um desses tributos possui um funcionamento diferente que precisa ser observado para que todas as obrigações sejam observadas.
- **Imagem negativa no mercado.** Uma empresa que enfrenta dificuldades fiscais com regularidade pode ficar com uma imagem manchada no mercado – o que afeta o seu relacionamento com clientes, fornecedores e parceiros.





Escrituração Fiscal Digital

Blocos:

- ▶ **Bloco 0** - Abertura, Identificação e Referências
- ▶ **Bloco C** - Documentos Fiscais I – Mercadorias (ICMS/IPI)
- ▶ **Bloco D** - Documentos Fiscais II – Serviços (ICMS)
- ▶ **Bloco E** - Apuração do ICMS e do IPI
- ▶ **Bloco G** - CIAP
- ▶ **Bloco H** - Inventário Físico
- ▶ **Bloco 1** - Outras Informações
- ▶ **Bloco 9** - Controle e Encerramento do Arquivo Digital



ECF – Blocos

- **Bloco 0** – Abertura e identificação
- **Bloco C** – Informações recuperadas da ECF anterior e
- **Bloco E** – Informações recuperadas da ECD
cálculo fiscal dos dados recuperados da ECD
- **Bloco J** – Plano de contas e mapeamento
- **Bloco K** – Saldos das contas contábeis e referenciais
- **Bloco L** – Lucro real – Demonstrações
- **Bloco M** – e-Lalur e e-Lacs
- **Bloco N** – Cálculo do IRPJ e da CSLL
- **Bloco P** – Lucro presumido
- **Bloco T** – Lucro arbitrado
- **Bloco U** – Imunes ou isentas
- **Bloco X** – Informações econômicas
- **Bloco Y** – Informações gerais
- **Bloco 9** – Encerramento

OS DESAFIOS DA ÁREA FISCAL

- **As alterações das normas ao longo das décadas fez com que a legislação fiscal se tornasse um tanto complexa. São milhares de emendas, leis complementares, leis ordinárias, leis delegadas, medidas provisórias etc. Conseqüentemente, esse é um dos principais desafios — se não o maior — que as organizações precisam enfrentar.:**
 - ✓ Dos tributos a serem pagos;
 - ✓ Da responsabilidade tributária;
 - ✓ Das formas de cobrança;
 - ✓ Das formas de fiscalização;
 - ✓ Das penalidades para os infratores.

OS DESAFIOS DA ÁREA FISCAL

➤ Além de ter o importantíssimo papel de atender todas as exigências estabelecidas pelo FISCO Municipal, Estadual e Federal, muitas vezes o setor fiscal das empresas **acaba tendo que corrigir tudo** o que saiu ou entrou errado durante o mês, como:

- ✓ Nota Fiscal com crédito indevido;
- ✓ CFOP utilizada de forma incorreta;
- ✓ Nota Fiscal que não foi tomado o crédito;
- ✓ NCM do item errada; “formando uma tributação a maior ou a menor”;
- ✓ Alíquota do ICMS errada;
- ✓ NCM que não existe;
- ✓ Retificação de declarações por omissão de documentos;
- ✓ Atualização da legislação tributária.

OS DESAFIOS DA ÁREA FISCAL

- Não é segredo que no mundo Fiscal existe uma enorme complexidade, com mudanças e atualizações na legislação. O calendário fiscal das empresas é lotado de obrigações a serem cumpridas, com datas definidas pelo FISCO.
- Um Compliance Fiscal deve ter em seu radar:
 - ✓ Monitoramento das obrigações a serem entregues com respectivas datas;
 - ✓ Controles de entregas;
 - ✓ Conferir as pendências que serão entregues em suas respectivas datas;
 - ✓ Guarda de arquivamentos digitais. (Arquivos, XMLs,)
 - ✓ Fácil acesso de todas as obrigações exigidas pelo FISCO já entregues;
 - ✓ Monitoramento de CNDs;
 - ✓ Auditoria e cruzamentos das escriturações mensal e anual.



Compliance tributário e fiscal

COMO FICAR EM COMPLIANCE FISCAL?

- Com um volume tão grande obrigações legais, muitas empresas optam por implantar sistemas especialistas, que tenha inteligência fiscal nativa, capazes de automatizar e controlar os processos fiscais internos, Calcular e validar as informações antes de entregar ao Fisco, além de monitorar as normas e se os prazos de entrega estão sendo cumpridos.

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA APRENDER PARA IMPLANTAR

1. Planejamento tributário;
2. Realizar um levantamento da legislação fiscal do setor da empresa e dos produtos / serviços comercializados;
3. Fazer um levantamento das declarações fiscais que a empresa tem que fornecer ao fisco;



TUDO O QUE VOCÊ PRECISA APRENDER PARA IMPLANTAR

4. Investimento em novas metodologias;
5. Investir em inovações tecnológicas;
6. Monitorar as atividades de cada setor;



TUDO O QUE VOCÊ PRECISA APRENDER PARA IMPLANTAR

7. Verificar sempre a conformidade com as leis;
8. prevenir conflitos de interesses;
9. Investir na capacitação dos colaboradores;
10. Automatizar todos os processos e informações fiscais;
11. Auditoria na empresa;



TUDO O QUE VOCÊ PRECISA APRENDER PARA IMPLANTAR

12. Cruzamento das declarações fiscais.

13. Armazenamento e organização de documentos,

14. Alinhamento das obrigações com colaboradores e parceiros,

15. Acompanhamento e monitoramento das obrigações.

16 . tenha seu cadastro de produtos atualizado com a legislação vigente e já parametrizado em seu ERP.



Planejamento tributário

O planejamento tributário tem como objetivo o desenvolvimento e a execução de uma estratégia para **reduzir a carga tributária** paga por uma organização. Em outras palavras, trata-se de uma estruturação da empresa de forma a diminuir os custos do empreendimento — o que inclui os seus impostos.

Planejamento tributário

Dentre os objetivos do planejamento tributário, podemos destacar, por exemplo, **evitar a incidência de um tributo, reduzir os valores recolhidos e retardar uma obrigação tributária**. Para implantá-lo, a sua empresa deve levantar as seguintes informações sobre o desempenho financeiro:

1. Faturamento;
2. Compras realizadas;
3. Serviços contratados;
4. Despesas operacionais;
5. Margem de lucro por atividade econômica;
6. Últimos balanços contábeis;
7. Despesas com folha de pagamento;
8. Investimentos e fontes desses recursos.

Planejamento tributário

São exemplos de informações relacionadas à movimentação financeira e que, conseqüentemente, podem ser tributáveis. O planejamento deve utilizar essas informações para, por meio de **análises e simulações de cenários**, identificar a melhor forma de gerenciar a relação com o Fisco.

MOTIVOS PARA ADOTAR O COMPLIANCE FISCAL

- O sucesso do compliance fiscal está na **integração entre as informações fiscais**.
- **A automação de processos fiscais** contribui para que isso seja colocado em prática. Quanto menos a empresa depender dos processos **manuais**, menores são as chances de ocorrência de erros fiscais e tributários.

MOTIVOS PARA ADOPTAR O COMPLIANCE FISCAL

- Imagine todos os **problemas** que poderiam surgir por conta do preenchimento errado de um documento de arrecadação. Uma simples vírgula no local errado faz com que a sua empresa recolha um valor superior ou inferior ao devido – o que pode gerar várias outras consequências negativas.
- Redução dos riscos de penalidades

Cultura de compliance

Por fim, vale destacar que o compliance não é simplesmente um processo a ser introduzido na operação da empresa. Trata-se de um mindset que deve fazer parte da **cultura empresarial**, promovendo a participação coletiva nas ações de conformidade e garantindo a saúde financeira da empresa.

Falar em compliance fiscal é mais do que buscar adequação às leis: *é garantir a segurança jurídica e financeira da empresa.*

OBRIGADO!

VALDEMIR ALVES

www.controlpax.com.br

www.controlpaxtreinamento.com.br

(85) 3393-8612



Valdemir Alves / Controlpax treinamento



Valdemir Alves / Controlpax treinamento